

## ORGANIZAÇÕES EMPREENDEDORAS SÃO SAUDÁVEIS? UMA ABORDAGEM UTILIZANDO CONJUNTOS DIFUSOS

Vitória Augusta Braga de Souza<sup>1</sup>

Edis Mafra Lapolli<sup>2</sup>

Inara Antunes Vieira Willerding<sup>3</sup>

Aline Debize de Fraga<sup>4</sup>

**Abstract:** *This article aims to study the state of the art of the topic entrepreneurial organization are healthy organizations, and to understand this relationship, the question was elaborated: are entrepreneurial organizations healthy? A systematic literature review was carried out in the Scopus and Web of Science databases using the methodology composed of 8 steps and the PRISMA methodology was used to select the articles. A total of 205 articles were found that were analyzed using the VOSviewer software to understand if there were articles relevant to the research. After using the exclusion and inclusion criteria, 19 articles were selected and read and analyzed in their entirety. It can be concluded that the subject is being studied for a short time and there are few publications in the area that describe the characteristics of a healthy organization*

**Keywords:** *entrepreneurial organizations, healthy organizations, fuzzy sets, systematic review.*

**Resumo:** Este artigo tem por objetivo estudar o estado da arte do tema organização empreendedora são organizações saudáveis, e para entender essa relação elaborou-se a pergunta: organizações empreendedoras são saudáveis? Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados *Scopus e Web of Science* utilizando da metodologia composta de 8 passos e para selecionar os artigos utilizou-se a metodologia PRISMA. Foram encontrados 205 artigos que foram analisados por meio do *software VOSviewer* para entender se existia artigos relevantes a pesquisa. Após usar os critérios de exclusão e inclusão, foram selecionados 19 artigos e que foram lidos e analisados em sua totalidade. Pode-se concluir que o tema está sendo estudado a

---

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil - <https://orcid.org/0000-0002-6231-529X> - email: [vitbraga2@gmail.com](mailto:vitbraga2@gmail.com)

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil - <https://orcid.org/0000-0001-8534-7449> - email: [edispanion@gmail.com](mailto:edispanion@gmail.com)

<sup>3</sup> Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil - <https://orcid.org/0000-0002-9078-8828> - email: [inara.antunes@gmail.com](mailto:inara.antunes@gmail.com)

<sup>4</sup> Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil - <https://orcid.org/0000-0003-4187-7223> - email: [debize.aline@gmail.com](mailto:debize.aline@gmail.com)

pouco tempo e possui poucas publicações na área que descrevem as características de uma organização saudável.

Palavras-Chave: organizações empreendedoras, organizações saudáveis, conjuntos difusos, revisão sistemática.

## 1. INTRODUÇÃO

O mundo vive em constante mudança, porém nos anos de a partir de 2018 até o início de 2022 ocorreram fatos que fizeram as organizações e a sociedade em geral precisar se adaptar a novos contextos muito mais rápido, essa necessidade começou com a crise de 2018, seguida da pandemia de 2020 e em 2022 foi deflagrada a guerra da Ucrânia, com esses adventos a relação entre organização e colaboradores teve que ser repensada, reformulada, pois o capital humano foi afetado de forma muito incisiva.

As organizações perceberam que é importante priorizar a saúde e o bem-estar dos colaboradores, preservando sua individualidade, respeitando a diversidade e os vieses relacionais intra e extraorganização com equidade, comportamento característico das organizações saudáveis que inovam na gestão empresarial. Por ser inovador não existe um modelo conceitual universal e padronizado, não se tem um parâmetro para mensurar o nível de maturidade de uma organização em relação a um modelo de organização saudável (Acosta et al., 2015). Portanto não existe um modelo e nem parâmetro para avaliar a maturidade das organizações (Paranhos, 2021).

Para verificar a existência de organizações empreendedoras saudáveis, elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa: Organizações empreendedoras são saudáveis? e para mensurar essa relação optou-se por utilizar a lógica dos conjuntos difusos que permitem analisar objetos de pesquisa que estejam em um ambiente de incerteza utilizando o grau de pertencimento que pode ser total ou parcial.

## 2. REVISÃO TEÓRICA

### 2.1 ORGANIZAÇÕES EMPREENDEDORAS

Organizações empreendedoras têm uma cultura empreendedora. São abertas à inovação e a ver oportunidades na mudança (Drucker, 2003), tem uma gestão que busca a inovação, o

conhecimento, a visão e a ação estratégicas. São traços de uma organização empreendedora, o planejamento, orientação estratégica, comprometimento com a oportunidade e com os recursos, controle sobre os recursos, estrutura administrativa, filosofia de recompensas (Birley & Muzika, 2001) e autonomia (Hashimoto, 2006).

## 2.2 ORGANIZAÇÕES SAUDÁVEIS

Esse conceito parte da premissa que uma organização saudável possui uma gestão democrática, humana com premissas sistêmica, e compreende que os colaboradores devem ser percebidos na sua totalidade e não apenas no seu ambiente de trabalho, bem como na sua vida particular e a organização também é ampla, considerando o ambiente institucional e todo seu capital organizacional e relacional (Paranhos, 2021; Saldarriaga, 2014; Hernández & Fernaud, 2013). Estruturam e gerem seus processos de trabalho de forma prática fazendo com que seus colaboradores se sintam mais saudáveis, gerando identidade com o trabalho e a organização, promove a flexibilidade e mudança, a oportunidades de aprendizagem contínua, o respeito à diversidade. Possuem uma relação harmoniosa e comunicação com o ambiente organizacional e a comunidade em geral, dispensa atenção e cuidados interação com familiares dos colaboradores, possibilitando de diversão e tempo livre (Pordeli & Vazifeh, 2017).

## 2.3 CONJUNTOS DIFUSOS

A teoria dos conjuntos foi desenvolvida por Zadeh em 1965, como um instrumento para modelar situações em que ocorrem incertezas ou imprecisões em problemas de classificação, pois neles não existem limites nitidamente definidos. Um elemento pode pertencer parcialmente a um conjunto ou pertencer a mais de um conjunto ao mesmo tempo. A lógica *fuzzy* é baseada em fundamentos de pertinência a eventos que não são prováveis, mas são eventos reais. Em conjunto *fuzzy* é difícil de distinguir os elementos que pertencem e que não pertencem ao conjunto (Da Silva et al., 2019; Lapolli, 1984).

## 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A revisão sistemática busca avaliar criticamente tudo que foi publicado sobre o tema e excluir trabalhos menos relevantes ou com alto nível de viés, consiste em uma das técnicas mais robustas para avaliação e síntese da literatura em diversos campos do conhecimento, as revisões sistemáticas não são avaliações apenas de tratamento, também podem abranger avaliação de outros parâmetros como prognósticos, diagnóstico, prevenção entre outros (Souza et al., 2010).

Para execução dessa revisão foram seguidas as 8 etapas propostas por (Willerding & Lapolli, 2014).

**1ª Etapa:** identificar o assunto, formular a questão de pesquisa e as palavras-chave com a tradução idiomática, para esse artigo foi proposto a Questão: Organizações empreendedoras são saudáveis?

**2ª Etapa:** identificação e justificativa das bases de dados e filtros utilizados na pesquisa. Foram selecionadas as bases de dados *Scopus*, *Web of Science (WoS)*.

**3ª Etapa:** Análise bibliométrica e estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de registros. Os critérios de exclusão definidos foram: O documento estar escrito em forma de artigo; aderência ao tema, ter livre acesso, temporariedade entre 2017 e 2022, os 20 mais relevantes e os 20 mais citados.

**4ª Etapa:** Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados

A pesquisa foi realizada, no dia 30 do mês de junho de 2022, utilizando a sequência metodológica PRISMA para categorizar as informações encontradas para verificar o estado da arte do tema pesquisado.

**Etapa 5ª e Etapa 6ª** – Coleta e Apresentação dos resultados

A coleta dos dados foi realizada por meio da revisão sistemática, seguindo esta ordenação: primeiramente a busca pelas palavras chaves isoladamente, depois em combinação duas a duas e finalmente as combinações das três palavras chaves. E os dados foram apresentados compilados por base e suas especificidades analisadas com o *software VOSviewer*.

**Etapa 7ª e Etapa 8ª** – Síntese e Análise dos dados

Objetiva de analisar, sistematizando, os dados coletados de forma a conhecer o estado da arte do tema na abordagem qualitativa. Busca-se agrupar, avaliar e sintetizar todos os estudos relevantes que respondam à questão de pesquisa.

### 3.1 IMPLEMENTAÇÃO DA PESQUISA

Para implementar a pesquisa foi definido como termos da revisão integrativa os constructos: *entrepreneurial organizations*, *healthy organizations*, *fuzzy sets*, e para maior abrangência na busca adotou-se palavras sinônimas dos constructos e/ou expressões similares. As buscas foram realizadas em três etapas: A, B e C, cuja etapa “A”, os constructos foram pesquisados isoladamente, na “B” combinados em pares. Na fase “C”, os três constructos foram utilizados em conjunto. O Quadro 1, apresenta os constructos e os respectivos sinônimos utilizados, bem como as expressões de busca definidas.

Quadro 1 – Constructos, sinônimos e expressões de busca.

Constructos		Sinônimos e/ou expressões similares
Organizações saudáveis		<i>healthy organizations, healthy Organized Group</i>
Organizações empreendedoras		<i>Entrepreneurial Organizations, Entrepreneurial Organisations, Entrepreneurial organization, Entrepreneurial Organizational, Entrepreneurial Organized Group, Enterprising Organizations, Enterprising Organisations, Enterprising organization, Enterprising Organizationa, Enterprising Organized Group, Entrepreneurs Organizations, Entrepreneurs Organisations, Entrepreneurs organization, Entrepreneurs Organizational, Entrepreneurs Organized Group.</i>
Conjunto Difusos		<i>Fuzzy sets, fuzzy sets theory, fuzzy sets logic</i>
<i>Base de dados</i>		
<i>scopus</i>	<i>Web of science</i>	<i>Expressão de busca</i>
A1	A2	<i>(“Entrepreneurial Organizations” or “Entrepreneurial Organisations” or “Entrepreneurial organization” or “Entrepreneurial Organizational” or “Entrepreneurial Organized Group” or “Enterprising Organizations” or “Enterprising Organisations” or “Enterprising organization” or “Enterprising Organizational” or “Enterprising Organized Group” or “Entrepreneurs Organizations” or “Entrepreneurs Organisations” or “Entrepreneurs organization” or “Entrepreneurs Organizational” or “Entrepreneurs Organized Group”)</i>
A3	A4	<i>(“healthy organization” or “healthy organizations” or “healthy organisation” or “healthy organizational” or “healthy Organized Group”)</i>
A5	A6	<i>(“Fuzzy sets” or “fuzzy sets theory” or “fuzzy sets logic”)</i>
B1	B2	<i>(“Entrepreneurial Organizations” or “Entrepreneurial Organisations” or “Entrepreneurial organization” or “Entrepreneurial Organizational” or “Entrepreneurial Organized Group” or “Enterprising Organizations” or “Enterprising Organisations” or “Enterprising organization” or “Enterprising Organizational” or “Enterprising Organized Group” or “Entrepreneurs Organizations” or “Entrepreneurs Organisations” or “Entrepreneurs organization” or “Entrepreneurs Organizational” or “Entrepreneurs Organized Group”) and (“healthy organization” or “healthy organizations” or “healthy organisation” or “healthy organizational” or “healthy Organized Group”)</i>

B3	B4	("Entrepreneurial Organizations" or "Entrepreneurial Organisations" or "Entrepreneurial organization" or "Entrepreneurial Organizational" or "Entrepreneurial Organized Group" or "Enterprising Organizations" or "Enterprising Organisations" or "Enterprising organization" or "Enterprising Organizational" or "Enterprising Organized Group" or "Entrepreneurs Organizations" or "Entrepreneurs Organisations" or "Entrepreneurs organization" or "Entrepreneurs Organizational" or "Entrepreneurs Organized Group") and ("fuzzy sets theory") or ("fuzzy sets Logic") or ("fuzzy logic")
B5	B6	("healthy organization" or "healthy organizations" or "healthy organisation" or "healthy organizational" or "healthy Organized Group") and ("fuzzy sets theory") or ("fuzzy sets Logic") or ("fuzzy logic")
C1	C2	("Entrepreneurial Organizations" or "Entrepreneurial Organisations" or "Entrepreneurial organization" or "Entrepreneurial Organizational" or "Entrepreneurial Organized Group" or "Enterprising Organizations" or "Enterprising Organisations" or "Enterprising organization" or "Enterprising Organizational" or "Enterprising Organized Group" or "Entrepreneurs Organizations" or "Entrepreneurs Organisations" or "Entrepreneurs organization" or "Entrepreneurs Organizational" or "Entrepreneurs Organized Group") and ("healthy organization" or "healthy organizations" or "healthy organisation" or "healthy organizational" or "healthy Organized Group") and ("fuzzy sets theory") or ("fuzzy sets Logic") or ("fuzzy logic")

Nota. Fonte: elaborado pelos autores (2022)

As bases escolhidas foram a *Scopus e Web of Science (WoS)*, devido sua importancia. A base de dados *Scopus* é uma base que contém artigos multidisciplinares que abrange várias áreas, possuindo mais de 230.000 títulos o que amplia o universo da pesquisa, a base *Web Of Science* é uma base de dados que possui mais 200.000 revistas acadêmicas de alta qualidade revisadas por pares e publicadas em todo mundo (Enago, 2021), outra variável que se levou em consideração para seleção das bases, foi a utilização da ferramenta *VOSviewer* que analisa as bases de dados *Scopus, WoS, Dimensions e PubMed*. Após realizar a busca nas bases chegou aos resultados de 205 artigos conforme quadro 2:

Quadro 2: Resultado da busca nas bases de dados

Base de dados		Expressão de busca
<i>Scopus</i>	<i>Web of science</i>	
51	40	A1 e A2 ( <i>Entrepreneurial Organizations</i> )
19	12	A3 e A4 ( <i>healthy organizations</i> )
40	40	A5 e A6 ( <i>Fuzzy sets</i> )
0	0	B1 e B2 ( <i>Entrepreneurial Organizations</i> ) and ( <i>healthy organizations</i> )
0	0	B3 e B4 ( <i>Entrepreneurial Organizations</i> ) and ( <i>Fuzzy sets</i> )
0	0	B5 e B6 ( <i>healthy organizations</i> ) and ( <i>Fuzzy sets</i> )
0	0	C1 e C2 ( <i>Entrepreneurial Organizations</i> ) and ( <i>healthy organizations</i> ) and ( <i>Fuzzy sets</i> )

Fonte: elaborada pelos autores (2022)

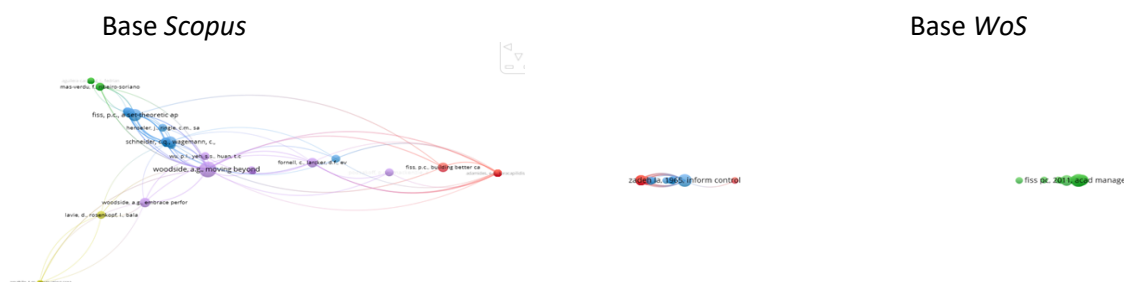
Para a análise das especificidades dos artigos utilizou-se o *software VOSviewer* (versão 1.6.18) que é uma ferramenta gratuita, da Universidade de Leiden na Holanda, para criar mapas que são baseados em dados de redes com o objetivo de visualizar e explorar esses, e proporcionar uma visualização das relações entre os autores, coautores, países e palavras chaves. Nos mapas são gerados *clusters* em que os objetos são localizados de tal forma que a distância entre qualquer par reflita sua interação com a maior precisão possível em uma abordagem quantitativa (Peixe & Pinto, 2021; Van Eck & Waltman, 2011).

### 3.2 ANÁLISE COM O VOSWIVER

Utilizando o *software VOSviewer* para analisar a cocitação dos autores e as palavras chaves utilizadas nas 2 bases de dados. Obteve-se as seguintes figuras que enfoca os *links* de relacionamento entre os trabalhos cocitados pelos autores dos artigos selecionados.

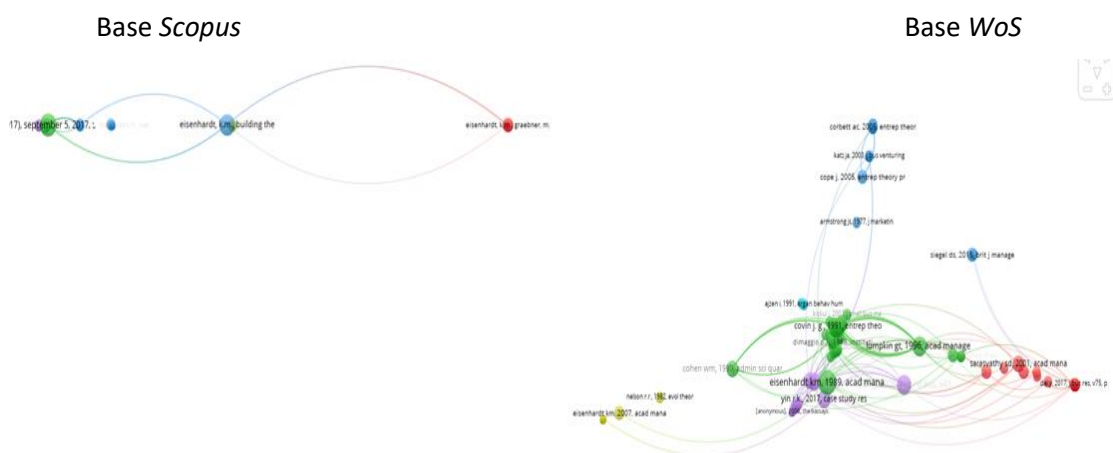
Analisando a palavra-chave conjuntos difusos percebe-se que na base de dados *Scopus* dentre os artigos selecionados existe uma rede que origina do artigo de Woodside, A. G. em 2013, *Moving beyond multiple regression analysis to algorithms: Calling for adoption of a paradigm shift from symmetric to asymmetric thinking in data analysis and crafting theory*, com 999 citações na base justificando ser o maior elo da rede. A base *WoS* que possui dois *clusters* bem distintos, tendo como artigos com mais relevantes. Fuzzy sets. *Information and control*, vol. 8 de Zadeh, L. A. (1965) com 46.404 citações e *Building better causal theories: A fuzzy set approach to typologies in organization research* de Fiss, P. C. (1989) com 1.613 citações conforme figura 1.

Figura 1. Cocitações da palavra-chave conjuntos difusos na base *Scopus* e *WoS* extraídas do *Vosviewer*



Ao analisar a palavra-chave organizações empreendedoras notou-se que na base *Scopus* existe apenas um cluster que tem como publicação central o artigo *Building Theories from Case Study Research* publicado no *Academy of Management Review* vol. 14, No. 4, 1989, cuja autora é Kathleen M. Eisenhardt, o mesmo artigo aparece como artigo central dos 5 clusters na base *WoS*, conforme figura 2, sendo que a publicação foi citada 70.071 vezes em trabalhos científicos.

Figura 2. Cocitações da palavra-chave organizações empreendedoras na base *Scopus* e *WoS* extraídas do *Vosviewer*



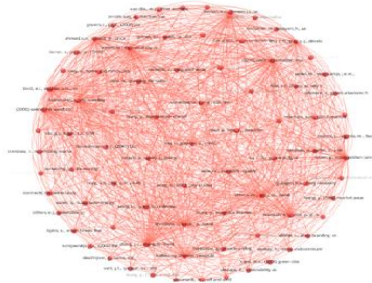
Fonte: elaborada pelos autores (2022)

E por fim analisando a palavra-chave organizações saudáveis na base *Scopus* verificou-se que existe uma grande rede de cocitação onde os autores se citam mutuamente, podendo notar que existem alguns artigos que possuem mais linhas convergindo a eles. Na base *WoS* não existem *clusters*, mas apenas autores que referenciam os outros autores no artigo *An Examination of Relationship between Burnout and Job Satisfaction among Turkish Accounting and Finance Academicians*, escrito por Adem Anbar & Melek Eker em 2008. Conforme observa-se na figura 3.

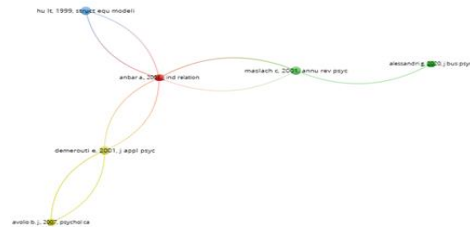


Figura 3. Cocitações da palavra chave organizações saudáveis na base *Scopus* e *WoS* extraídas do *VosWiever*

Base *Scopus*



Base *WoS*

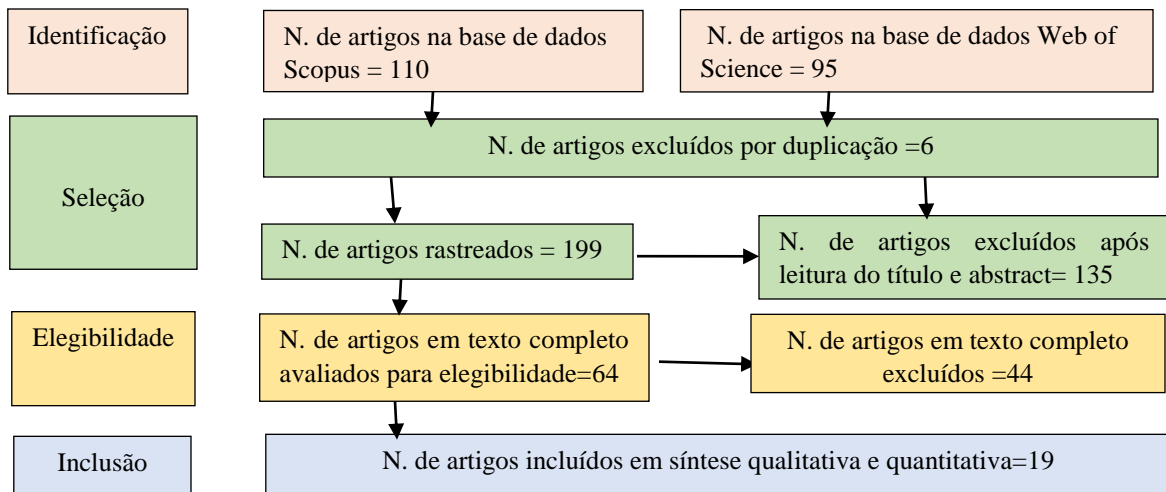


Fonte: elaborada pelos autores (2022)

Estes artigos serão incluídos na seleção dos artigos, na fase de leitura completa dos mesmos visto que cada um em sua área destacou por sua relevância sendo utilizados em um número significativo de documentos.

Após a busca foram realizadas a seleção dos artigos que possuíam aderência a pesquisa. Para tal foi utilizada a metodologia PRISMA que sugere um fluxo, conforme figura 4, para seleção de documentos, de forma rigorosa, que define os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecido, inicialmente excluindo os artigos duplicados, os não aderentes após leitura do título, do *abstract*, e finalmente a leitura completa do artigo para definir sua inclusão ou não na análise bibliométrica.

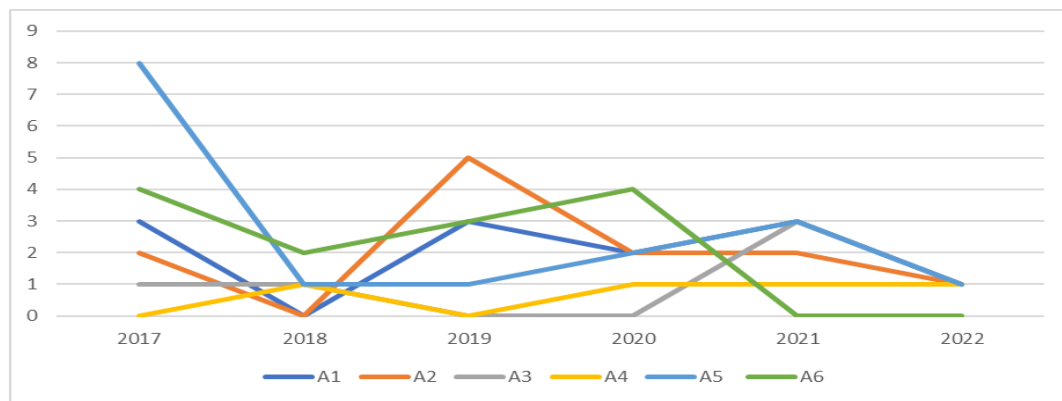
Figura 4. Fluxo de seleção dos artigos segundo metodologia PRISMA



Fonte: elaborada pelos autores (2022)

Após a leitura completa dos documentos foram selecionados 12 artigos sobre conjuntos difusos, 5 sobre organizações empreendedoras e 2 de organizações saudáveis, conforme quadro 3. A análise dos artigos retornados quanto a temporariedade é importante para conhecer como se comporta a publicação de cada tema. O gráfico 1 ilustra o perfil de documentos no intervalo de tempo de 2017 a 2022.

Gráfico 1. Número de publicações no período 2017-2022



Fonte: elaborada pelos autores (2022)

Percebe-se que no ano de 2017 houve uma maior incidência de publicação sobre os temas pesquisados, ao analisar o gráfico e as linhas a quais se referem a busca das palavras-chave nas bases, nota-se que as linhas A1 e A2 (organizações empreendedoras) apesar de terem valores diferentes se comportam da mesma maneira, ou seja, um declínio de publicação em 2018, um pico em 2019 e novo declínio nos anos 2020 e 2021 e parece persistir em 2022.

O tema organizações saudáveis (A3 e A4) as linhas apresentam um comportamento heterogêneo enquanto A3 foi um tem pouco pesquisado em 2017 a 2020, e em 2020 observa um aumento de publicação sobre o assunto na base *Scopus*, na base *WoS* houve um aumento de publicação em 2018 seguida de uma retração e a partir de 2020 as publicações estabilizaram

O comportamento heterogêneo da mesma forma que o anterior, na busca A5 observa-se uma estabilidade em 2017 a 2019, porém em 2020 tem um acréscimo de publicações que se mantém até 2021, nota-se que a linha A6 apresenta um número maior de publicação no período 2019 e 2020 e um decréscimo significativo em 2021 e tem se mantido em 2022.

Quadro 3– Documentos selecionados pela pesquisa definitiva

Ano	Autor	Título
2019	Batra S. e Dey A. K.	When do entrepreneurial firms benefit from transactive memory systems?
2017	Zhang H.	Complexity absorption: A processual strategic approach to corporate entrepreneurship strategy
2020	Audretsch D.B et al	Knowledge management and entrepreneurship
2021	Sansone G., Ughetto E. Landoni P.	Entrepreneurial intention: An analysis of the role of Student-Led Entrepreneurial Organizations
2019	Angus R. W.	Problemistic search distance and entrepreneurial performance
1989	Eisenhardt K. M.	Building Theories from Case Study Research
2020	Javed S. e Batool N.	Assessment of Conventional and Advanced Methodologies: Application of Configurational Approach and Fuzzy Set Theory in Emotional Labor Research
2020	Nesvetailov V. F.; Hdeib T. S. e Bukhorev S. M.	Assessment of Conventional and Advanced Methodologies: Application of Configurational Approach and Fuzzy Set Theory in Emotional Labor Research
2017	Vonglao P.	Application of fuzzy logic to improve the Likert scale to measure latent variables
2017	Castro K. P e Afonso J. R. R.	Assessment of potential and use of the IPTU tax, based on the fuzzy set theory
2021	Huynh T. T. G; Luu T. D. e Phung T. T.	A fuzzy-set approach for multiple criteria decision making in sustainable consumption of organic food
2017	Родионов М. А.; Акимова И. В. e Шабанов Г. И.	Elements of "fuzzy mathematics" As a component of vocational pedagogical training of future Teachers of mathematics and information science
2017	Diamandescu A. e Iomită I.	Enhancement of assessment of the intangible assets of the companies by means of subtle sets
2017	Garg H.	Some Picture Fuzzy Aggregation Operators and Their Applications to Multicriteria Decision-Making
2017	Sivamani S. et al	A study on decision support system based on the fuzzy logic approach for the livestock service management
2017	Gonzalez A. C.; Rodriguez Y. E. e Sossa A.	Leadership and governance decisions in family business performance: an application of fuzzy sets logic
2017	Garg R, e Jain D.	Prioritizing e-learning websites evaluation and selection criteria using fuzzy set theory
2017	Yan Y. ; Feng C. e Wang Y.	Utilizing fuzzy set theory to assure the quality of volunteered geographic information
1965	Zadeh L. A	Fuzzy sets. Information and control
1989	Fiss, P. C.	Building better causal theories: A fuzzy set approach to typologies in organization research
2013	Woodside, A. G	Moving beyond multiple regression analysis to algorithms: Calling for adoption of a paradigm shift from symmetric to asymmetric thinking in data analysis and crafting theory,
2021	Montero S. et al	Liderazgo positivo en organizaciones saludables
2017	Muafi U. et al	Human capital in Islamic Bank and its effect on the improvement of healthy organization and employee performance
2008	Anbar A.e Melek E.	An Examination of Relationship between Burnout and Job Satisfaction among Turkish Accounting and Finance Academicians

Fonte: elaborado pelos autores (2022)

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a busca e análise dos artigos pode-se verificar que quanto ao tema conjunto difusos, é estudado desde 1965 e tem sido atualizado em pesquisas mais recentes principalmente no uso de algoritmos específicos para determinado problema, porém existe pouca literatura na área da gestão e esta se concentra em temas ligados ao setor financeiro, existe uma concentração de publicações nos anos de 2017 e 2018, que foi observado na seleção dos artigos sobre o tema.

Quanto a organizações saudáveis o tema ainda é pouco pesquisado e os artigos encontrados tratam em sua maioria da saúde do trabalhador e qualidade de vida no trabalho, apenas duas publicações enfocavam na gestão saudável que é a visão ampliada que considera as variáveis internas e externas da organização e a vida do colaborador em sua amplitude com sua individualidade, respeitando a diversidade de valores.

Finalmente analisou-se os artigos sobre organizações empreendedoras que trata do tema de uma forma homogênea, com conceitos similares e referenciando que a organizações empreendedoras são inovadoras, tratam das estratégias e parâmetros organizacionais que devem estar alinhados com as condições para se obter vantagem competitiva, e que foram utilizadas para as mudanças em diversos setores. Com as mudanças econômicas e sociais as organizações se adaptaram com uma nova estrutura organizacional que influenciou na gestão dos colaboradores, com mais liberdade, responsabilidade buscando uma parceria para o desenvolvimento coletivo e individual no âmbito profissional e pessoal.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

## REFERÊNCIAS

- Acosta, H.; Torrente, P.; Llorens, S. & Salanova, M. (2013). Prácticas organizacionales saludables: un análisis exploratorio de su impacto relativo sobre el engagement con el trabajo. *Revista Peruana de Psicología y Trabajo Social*, [S. l.], 2(1), 107-120.
- Anbar, A. & Eker, M. (2008). An Examination of Relationship between Burnout and Job Satisfaction among Turkish Accounting and Finance Academicians. *European Journal of Economic and Political Studies (EJEPS)*.1(1), 46-67.

- Angus R. W. (2019). Problemistic search distance and entrepreneurial performance. *Strat Management J*, 40, 2011–2023.
- Audretsch D.B (2020). Knowledge management and entrepreneurship. *International Entrepreneurship and Management Journal*, 16, 373–385
- Batra S. e Dey A. K. (2019). When do entrepreneurial firms benefit from transactive memory systems? *South Asian Journal of Business Studies*, 8 (3), 387-400
- Birley, S. & Muzycza, D. F. (2001). *Dominando os Desafios do Empreendedor*. São Paulo: Makron Books.
- Castro K. P & Afonso J. R. R. (2017). Assessment of potential and use of the IPTU tax, based on the fuzzy set theory. *Brasilian Journal of public administration*. 51(5), 828-853.
- Da Silva, L. M., Gonçalves, R. M., Ferreira, L. M., Aristides da Silva, E. J., & Da Silva, B. Q. (2019). Estado da arte dos fundamentos e ideias da lógica fuzzy aplicada as ciências e tecnologia. *Revista Brasileira de Geomática*, 7(3), 149.
- Diamandescu A. & Iomitã I. (2019). Enhancement of assessment of the intangible assets of the companies by means of subtle sets. *CBU International Conference Proceedings*, 5
- Drucker, P.F. (2003). *Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios*. São Paulo: Pioneira Thomson.
- Eisenhardt, K. M. (1989). Building Theories from Case Study Research. *Academy of Management Review*, 14(4).
- Enago, A. (2021, março 25). Pubmed, Scopus e Web of Science: Um guia rápido para pesquisas bibliográficas. *Enago academy*. <https://www.enago.com.br/academy/popular-databases-for-researchers>.
- Fiss, P. C. (1989) Building better causal theories: A fuzzy set approach to typologies in organization research. *Academy of Management Journal*. 54(2), 393–420.
- Garg, H. (2017). Some Picture Fuzzy Aggregation Operators and Their Applications to Multicriteria Decision-Making. *Arab J Sci Eng* 42, 5275–5290  
<https://doi.org/10.1007/s13369-017-2625-9>.
- Garg R, & Jain D. (2017) Prioritizing e-learning websites evaluation and selection criteria using fuzzy set theory. *Management Science Letters* 7,177–184.
- Gonzalez A. C.; Rodriguez Y. E. & Sossa A. (2017). Leadership and governance decisions in family business performance: an application of fuzzy sets logic. *Journal of Small Business Strategy* , 27 (1).

- Hashimoto, M. (2006). *Espírito Empreendedor nas Organizações: Aumentando a competitividade através do intraempreendedorismo*. São Paulo: Saraiva.
- Hernández-Fernaud, E. (2013) *Special issue: environment and the workplace*. Introduction. *PsyEcology*, [S. I.], 4(1), 3-9. DOI: <http://dx.doi.org/10.1174/217119713805088333>.
- Huynh T. T. G; Luu T. D. & Phung T. T. (2021). A fuzzy-set approach for multiple criteria decision making in sustainable consumption of organic food. *Decision Science Letters*. 10 (2021) 291–300.
- Javed S. & Batool N. (2020). Assessment of Conventional and Advanced Methodologies: Application of Configurational Approach and Fuzzy Set Theory in Emotional Labor Research. *Electronic Journal on Business Research Methods* 18(2). doi:10.34190/jbrm.18.2.001.
- Lapoli, É. M. (1984). *Processamento de imagens digitais: uma abordagem utilizando conjuntos difusos* [Tese]. Universidade Federal de Santa Catarina.
- Montero S. et al (2021). Liderazgo positivo en organizaciones saludables. *Revista Venezolana de Gerencia* (RVG) 26 (95), 544-563.
- Muafi U. et al. (2017). Human capital in Islamic Bank and its effect on the improvement of healthy organization and employee performance. *International Journal for Quality Research* 11(4), 849-868. doi:10.18421/ijqr11.04-08.
- Nesvetailov V. F.; Hdeib T. S. & Bukhorev S. M. (2020). Assessment of Sustainable Development Levels in Russian Organizations Using Fuzzy Sets Theory. *Jordan Journal of Business Administration*, 16 (2).
- Paranhos, W. R. (2021). *Modelo conceitual para o desenvolvimento de organizações saudáveis* [Dissertação]. Universidade Federal de Santa Catarina.
- Peixe, A. M. M., & Pinto, J. S. de P. (2021). Infometry in the Web of Science and Scopus bases: Corporate Governance, Information and Information Technology; Pricing of Actions and Market Risks Infometría en la Web de Ciencia y Scopus bases: Gobierno Corporativo, Información y Tecnología de la Información; Precio de Acciones y Riesgos de Mercado. 10(5), 24.
- Родионов М. А.; Акимова И. В. & Шабанов Г. И. (2017). Elements of "fuzzy mathematics" As a component of vocational pedagogical training of future Teachers of mathematics and information science. *Integration of Education*. 21(2), 286-302
- Pordeli, F & Vazifeh, Z. (2017). Examination of the impact of promotion of organizational health on organizational commitment among employees of Zabol University of Medical Sciences. *Revista QUID* (Special Issue), 2444-2455.

- Saldarriaga, J. G. (2014). La concepción del sujeto en la administración: una mirada desde la gestión humana. *Él Ágora U.S.B., Medellín*, 14 (1), 223-237.
- Sansone G., Ughetto E. & Landoni P.(2021). Entrepreneurial intention: An analysis of the role of Student-Led Entrepreneurial Organizations. *Journal of International Entrepreneurship*. 19, 339-433.
- Sivamani S. (2017). A study on decision support system based on the fuzzy logic approach for the livestock service management. *Int. J. Services Technology and Management*, 23 (1/2).
- Souza, M. T. de, Silva, M. D. da, & Carvalho, R. de. (2010). Integrative review: What is it? How to do it? *Einstein (São Paulo)*, 8(1), 102–106. doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134.
- Van Eck, N. J., & Waltman, L. (2011). *Text mining and visualization using VOSviewer*. 5.
- Vonglao P. (2017) Application of fuzzy logic to improve the Likert scale to measure latent variables. *Kasetsart Journal of Social Sciences* 38, 337-344.
- Yan Y.; Feng C. & Wang Y (2017). Utilizing fuzzy set theory to assure the quality of volunteered geographic information. *GeoJournal*. 82,517–532.2 doi.org/10.1007/s10708-016-9699-x.
- Willerding, I. A. V., & Lapolli, É. M. (2014). Organizational Aesthetics as a Contribution in the Management of Entrepreneurial Organizations: Systematic Literature Review and Qualitative Meta-Synthesis. *International Journal of Humanities and Social Science*, 4(10), 12.
- Woodside, A. G. (2013). Moving beyond multiple regression analysis to algorithms: Calling for adoption of a paradigm shift from symmetric to asymmetric thinking in data analysis and crafting theory. *Journal of Business Research*, 66, 463-472.  
<http://dx.doi.org/10.1016/j.jbusres.2012.12.02>
- Zadeh. L. A. (1965) Fuzzy sets. *Information and control*, 8, 338–353.